



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



PLANO DE DADOS ABERTOS

Mês/ano início: Outubro/2025

Mês/ano: término: Outubro/2027

SÃO JOSE DOS CAMPOS, JULHO DE 2025

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Ministra

Luis Manoel Rebelo Fernandes

Secretário Executivo

Iza Assef dos Santos

Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais - SPEO

Cesar Augusto Rodrigues do Carmo

Coordenador-Geral das Unidades de Pesquisa – SEGUP

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE

Antonio Miguel Vieira Monteiro

Diretor

Naoto Shitara

Coordenador-Geral de Gestão Organizacional - CGGO

Lubia Vinhas

Coordenadora do Gabinete - COGAB

Fabio França Santos

Coordenador de Assessoramento Normativo e Documental - COAND

Andreia Fatima Sorice Genaro

Coordenador de Gestão de Projetos e Inovação Tecnológica - COGPI

Rafael Duarte Coelho dos Santos

Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão - COEPE

Jose Antonio Aravequia

Coordenador-Geral de Ciências da Terra - CGCT

Adenilson Roberto da Silva

Coordenador-Geral de Engenharia, Tecnologia e Ciência Espaciais - CGCE

Geilson Loureiro

Coordenador-Geral de Infraestrutura e Pesquisas Aplicadas – CGIP

GRUPO DE TRABALHO PARA TRATAR DO PLANO DE DADOS ABERTOS – PDA DO INPE (GT-PDA)

PORTARIA Nº 1569/2025/SEI-INPE

Presidente: **Lubia Vinhas**
Coordenação de Gabinete - COGAB

Vice-Presidente: **Clayton Martins Pereira**
Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - COTIC

Membros:

Alberto de Paula Silva
Serviço de Planejamento e Controle - SEPEC

Ana Cláudia de Paula Silva
Coordenação de Manufatura, Montagem, Integração e Testes - COMIT

Cintia Maria Rodrigues Blanco
Divisão de Observação da Terra e Geoinformática - DIOTG

Diego Mota Siqueira
Serviço de Supercomputação - SESUP

Fabício Galende Marques de Carvalho
Divisão de Observação da Terra e Geoinformática - DIOTG

Gabriel Torres de Jesus
Coord. Gestão de Projetos e Inovação Tecnológica - COGPI

Gilberto Ribeiro de Queiroz
Divisão de Projeto Estratégico 2 - DIPE2

Luciana dos Santos Machado Carvalho
Divisão de Previsão de Tempo e Clima - DIPTC

Luiz Fernando Sapucci
Divisão de Modelagem Numérica do Sistema Terrestre - DIMNT

Miguel Adrian Carretero
Coordenação-Geral de Engenharia, Tecnologia e Ciência Espaciais - CGCE

Mônica Aparecida de Oliveira
Coord. Planejamento, Orçamento e Avaliação - COPOA

Raul Ferreira da Silva Junior
Coordenação de Administração - COADM

Simone Angélica Del Ducca Barbedo
Divisão de Biblioteca - DIBIB

Simone Marilene Sievert da Costa Coelho
Divisão de Satélites e Sensores Meteorológicos - DISSM

Lista de Siglas

DIBIB – Divisão de Biblioteca / INPE

DIBIB – Divisão de Clima Espacial / INPE

DIFPD – Divisão de Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento / INPE

DIMNT – Divisão de Modelagem Numérica do Sistema Terrestre / INPE

DISSM – Divisão de Satélites Meteorológicos / INPE

DIPE1 – Divisão de Projeto Estratégico 1 / INPE

DIPE2 – Divisão de Projeto Estratégico 2 / INPE

DIPTC – Divisão de Tempo e Clima / INPE

CGCE – Coordenação-Geral de Engenharia, Tecnologia e Ciência Espaciais / INPE

CGCT – Coordenação-Geral de Ciências da Terra / INPE

CGGO – Coordenação-Geral de Gestão Organizacional / INPE

CGIP – Coordenação-Geral de Infraestrutura e Pesquisas Aplicadas / INPE

CKAN - *Comprehensive Knowledge Archive Network*

COEAM – Coordenação Espacial da Amazônia / INPE

COEPE – Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão / INPE

COGAB – Coordenação do Gabinete / INPE

COGPI - Coordenação de Gestão de Projetos Inovação Tecnológica / INPE

SEAND – Serviço de Atos Normativos e Gestão Documental / INPE

SECOM – Serviço de Comunicação Social / INPE

SEGCC – Serviço de Gestão de Contratos e Convênios Social / INPE

SEPAR – Serviço de Planejamento e Acompanhamento de Resultados / INPE

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

PNCD – Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos

PPCDAm – Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal

PPCerrado – Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado

PNAE – Programa Nacional de Atividades Espaciais

PNGIRD – Política Nacional de Gestão Integral de Risco de Desastres

PNMC – Política Nacional sobre Mudança do Clima

PN MIF - Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo

Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	CENÁRIO INSTITUCIONAL.....	6
2.1	Organograma	7
2.2	Instrumentos de gestão	8
3	OBJETIVOS.....	9
3.1	Objetivo geral.....	9
3.2	Objetivos específicos:	9
4	CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS	10
4.1	Elaboração do relatório de execução do PDA anterior	10
4.2	Inventário das bases de dados	10
4.3	Identificação das bases de dados a serem abertas.....	11
4.4	Realização de consulta pública.....	11
4.5	Priorização e cronograma de abertura das bases de dados	14
4.6	Redação do documento PDA-INPE	14
4.7	Planejamento das ações de execução do PDA-INPE.....	15
5	DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA	15
6	O PROCESSO DE CATALOGAÇÃO	19
7	SUSTENTAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE	20
8	PLANO DE AÇÃO	21
8.1	Cronograma de elaboração e sustentação do PDA-INPE	22
8.2	Cronograma de abertura de bases	23
8.3	Cronograma de promoção, fomento, uso e reuso das bases	25
	ANEXO I – Inventário das Bases do INPE	28

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade integrante da estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), vem através deste documento, denominado Plano de Dados Abertos – PDA – INPE, orientar as ações de continuidade para a promoção da abertura de dados no Instituto.

O Grupo de Trabalho (GT) responsável pela elaboração do PDA-INPE foi designado pela Portaria n.º 1569/2025/SEI-INPE. Nesse documento, o GT promove a readequação do cronograma de disponibilização de dados e de metas anteriormente pactuadas no documento PDA-INPE 2023-2025.

Dentre os elementos integrantes deste documento, estão previstos os canais de comunicação, as formas de interação com a sociedade, as ações necessárias para alcance e sustentabilidade dos resultados pretendidos, o cronograma com prazos e responsabilidades, a matriz de governança, bem como a obediência às metodologias e padrões para a correta catalogação e publicação.

O PDA-INPE atende às exigências estabelecidas por meio das seguintes normativas e diretrizes:

- Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, para dispor sobre condutas ilícitas que ensejam responsabilidade do agente público ou militar; revoga a Lei n.º 11.111, de 5 de maio de 2005, que regulamenta a parte final do disposto no inciso XXXIII do caput do art. 5º da Constituição Federal; revoga os dispositivos sobre o acesso e o sigilo dos documentos públicos na Lei n.º 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados; e dá outras providências.
- Decreto n.º 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do caput do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição.
- Decreto n.º 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal.
- Resolução n.º 3, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, que aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos, conforme disposto no Decreto n.º 8.777, de 11 de maio de 2016.
- Decreto n.º 9.903, de 8 de julho de 2019, que altera o Decreto n.º 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal, para dispor sobre a gestão e os direitos de uso de dados abertos.

Este documento está em acordo com os compromissos assumidos no âmbito da Parceria para Governo Aberto (*Open Government Partnership – OGP*), originalmente lançado em 20 de setembro de 2011, contando nesta data com a participação de 78 países, e tendo como princípios fundamentais: transparência, participação social, *accountability* (responsabilização e prestação de contas), inovação e combate à corrupção.

A periodicidade deste documento é bienal e com revisões anuais. Será divulgado à sociedade por meio de sua publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no sítio eletrônico do INPE em:

<https://www.gov.br/inpe/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos>.

Na presente data, 19 (dezenove) conjuntos de dados estão documentados no Portal Brasileiro de Dados Abertos:

<https://dados.gov.br/dados/organizacoes/visualizar/instituto-nacional-de-pesquisas-espaciais-inpe>.

O cidadão poderá relatar quaisquer problemas técnicos ou inconsistências através da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (portal FALA.BR), da Controladoria Geral da União (CGU). As comunicações serão recebidas pelo Grupo de Ouvidoria e Acesso à Informação do INPE, sendo encaminhadas às áreas responsáveis para resposta e solução, conforme o caso.

2 CENÁRIO INSTITUCIONAL

Desde o início de suas atividades, o INPE busca identificar e atender os anseios da sociedade, com base na natureza das atividades e serviços prestados pela instituição, compatibilizando os preceitos da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016–2022 com seus programas. Destacam-se a seguir algumas das atividades desenvolvidas pelo INPE que geram dados potencialmente candidatos ao programa de Dados Abertos.

O INPE é um dos executores do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) 2022–2031, sendo responsável pelo desenvolvimento de satélites de observação da Terra, além de satélites científicos e meteorológicos. As missões referentes a estes satélites estão previstas no PNAE e respondem às necessidades governamentais para a implementação de diversas políticas públicas e à solução de problemas nacionais.

Nos anos 1960, quando os primeiros satélites foram lançados pelos países desenvolvidos, percebeu-se rapidamente o potencial das tecnologias de sensoriamento remoto para o Brasil, um país de dimensão continental e grande diversidade de biomas. Desde 1973, o INPE vem constituindo um acervo histórico único sobre o território brasileiro, um banco de dados gerados por satélites que inclui as missões LANDSAT e CBERS, cujas imagens são distribuídas sem custos ou restrições de uso pela Internet.

Entre as atividades do INPE no PNAE inclui-se ainda o provimento de acesso a dados de missões espaciais úteis ao desenvolvimento de pesquisas e aplicações nas diversas áreas do conhecimento. Os dados são recebidos pelas estações do INPE e, em seguida, armazenados, processados em vários níveis de correção radiométrica e geométrica, para finalmente serem disponibilizados aos usuários interessados. Para algumas missões de terceiros, os dados chegam ao INPE via transferência pela Internet.

Em junho de 2025, o INPE recebe em suas estações de recepção, dados dos satélites SCD-1, SCD-2, CBERS-4, CBERS-4A, AMAZONIA-1, NPP-375, NOAA-20 e GOES-19. Por transferência pela Internet, o INPE ainda recebe dados dos satélites Sentinel-1, Sentinel-2, Sentinel-3, Sentinel-5P, MetOp-B e MetOp-C. O acervo completo do INPE ainda contém dados dos satélites LANDSAT-7, LANDSAT-8 e ResourceSat. Os satélites NOAA-18 e NOAA-19 encerram a operação no dia 16 de junho de 2025 e o satélite MSG-03 está temporariamente desativado.

A partir dos dados de imagens, outros produtos de maior valor agregado são produzidos e disponibilizados pelo INPE. Dentre eles destacam-se aqueles produzidos pelo projeto *Brazil Data Cube* (BDC), que modela grandes volumes de imagens de sensoriamento remoto como cubos de dados multidimensionais para todo o território nacional, desde 2019. Essa inovação tecnológica trouxe mais qualidade e eficiência aos programas institucionais do INPE na área ambiental, como o Programa de Monitoramento da Amazônia e outros Biomas (BiomasBR), e seus projetos associados (DETER, PRODES e TerraClass), que geram dados sobre o estado da cobertura vegetal natural do país; e o Programa Queimadas, que mapeia os focos de fogo ativo em vegetação, além da degradação causada por fogo.

Outros projetos do Instituto, como a Base de Informações Georreferenciada (BIG) e o Modelo para Previsão dos Oceanos, Superfícies Terrestres e Atmosfera (MONAN), entre outros, também contribuem para a evolução contínua do INPE, tanto nas suas atividades de pesquisa e suas aplicações quanto no volume de dados gerados, armazenados e disseminados.

2.1 Organograma

O INPE está estruturado em quatro Coordenações-Gerais, de escopo mais amplo, e quatro Coordenações de escopo mais definido. Essas respondem diretamente à Direção do INPE, que conta também com um Conselho Técnico-Científico. As coordenações que concentram as bases de dados mapeadas pelo PDA-INPE — e que são as principais responsáveis pela produção e gestão das informações técnicas da instituição — são a Coordenação-Geral de Ciências da Terra (CGCT), a Coordenação-Geral de Engenharia, Tecnologia e Ciência Espaciais (CGCE), a Coordenação-Geral de Infraestrutura e Pesquisas Aplicadas (CGIP), a Coordenação-Geral de Gestão Organizacional (CGGO), a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), e a Coordenação de Gestão de Projetos Inovação Tecnológica (COGPI).

2.2 Instrumentos de gestão

A elaboração deste PDA se relaciona e deve estar alinhada com os seguintes instrumentos de gestão do Instituto:

a) Plano Diretor da Unidade (PDU do INPE) 2022–2026

O PDU do INPE alinha-se aos programas nacionais e aos instrumentos de governança do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, à Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016–2022. A aderência com a ENCTI se dá, especificamente, no que diz respeito ao desafio de posicionar o Brasil entre os países mais desenvolvidos em Ciência, Tecnologia e Inovação e aos Temas Estratégicos Aeroespacial e Defesa, Biomas e Bioeconomia.

Durante a fase de diagnóstico do ambiente interno, para a elaboração do PDU do INPE, foram identificadas 5 (cinco) competências essenciais do Instituto, que se originam a partir do caráter singular e do grande potencial de geração de benefícios transversais dentro e fora do INPE. São elas:

- Concepção, especificação, projeto e desenvolvimento de tecnologias, sistemas e missões espaciais e suas aplicações associadas.
- Desenvolvimento de infraestrutura e pesquisa tecnológica aplicada estratégicas para as áreas espacial e ambiental.
- Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e de instrumentação, para observação e estudo do espaço, incluindo análise de impactos dos fenômenos observados nos sistemas tecnológicos e seu caráter operacional.
- Observação, pesquisa, modelagem e aplicações em Ciências do Sistema Terrestre, incluindo seu caráter operacional, análises integradas e sínteses.
- Formação de capital humano em ciência, tecnologia e inovação nas áreas espacial e do sistema terrestre.

A integração dessas cinco competências permite identificar o que se espera que o INPE produza, em termos de benefícios, para a sociedade brasileira. Em resumo:

"Colocar em movimento uma cadeia de pesquisas e de soluções tecnológicas que, partindo da identificação e da compreensão de demandas nacionais, entrega à sociedade respostas aos problemas identificados, formando capital humano, desenvolvendo produtos e serviços, e operando infraestruturas nas áreas espacial e do sistema terrestre".

O PDU do INPE pode ser acessado através do endereço:

<https://www.gov.br/inpe/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/plano-diretor>

b) Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) INPE 2022–2023

O PDTIC é um instrumento de planejamento das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), para apoio às atividades finalísticas e de gestão do Instituto. Seu objetivo é apresentar as ações de TIC para o biênio 2022–2023 em busca de melhoria contínua da gestão e governança, contemplando o diagnóstico e o planejamento da administração dos recursos tecnológicos e otimização dos processos de trabalho, de modo a garantir o melhor investimento possível alinhado aos objetivos da Instituição. No que se refere ao PDTIC do INPE, o presente PDA se insere nos seguintes Princípios e Diretrizes:

- No 16: Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos;
- No 17: Promover a transparência por meio do uso de TIC;
- No 18: Ampliar a oferta e aprimorar os serviços públicos por meio da transformação digital;
- No 20: Ampliar a participação social no ciclo de vida das políticas e serviços públicos.

O PDTIC do INPE está disponibilizado em:

<https://www.gov.br/inpe/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/documentos-tic>

c) Conselho Técnico Científico do INPE - CTC

Unidade colegiada regimental com função consultiva e de assessoramento da implementação da política técnico-científica e tecnológica do INPE.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Estruturar o planejamento e a coordenação das ações para abertura de dados do INPE, observando os princípios da publicidade, transparência e eficiência, em prol da disponibilização e disseminação de informações para a sociedade, em formatos reutilizáveis, de modo a incentivar a participação social, gerar melhoria da qualidade dos dados disponibilizados e prover sustentação à tomada de decisões pela gestão pública.

3.2 Objetivos específicos:

São propostos para o PDA do INPE os seguintes objetivos específicos:

- Manter atualizado o inventário das bases de dados existentes na instituição;
- Estabelecer prioridades para a disponibilização de bases de dados em formato aberto;

- Estimular a interoperabilidade de sistemas governamentais por meio da publicação de conjuntos de dados em formatos processáveis por máquina, conforme padrões estabelecidos na e-PING do Governo Federal;
- Facilitar o cruzamento de dados utilizados na produção científica para estimular a participação da sociedade e do poder público;
- Melhorar a gestão da informação e dos dados;
- Apoiar o desenvolvimento de aplicações (produtos, serviços, softwares etc.) pela sociedade, com vistas à reutilização dos dados públicos disponibilizados;
- Incrementar os processos de transparência e de acesso às informações públicas;
- Preservar a aderência às normativas regimentais e à legislação vigente.

4 CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS

O INPE constituiu um Grupo de Trabalho para tratar do Plano de Dados Abertos, GT-PDA para trabalhar na construção e no planejamento da execução deste Plano de Dados Abertos do INPE, para o período 2025–2027. As atividades do GT-PDA estão relacionadas a seguir.

4.1 Elaboração do relatório de execução do PDA anterior

A primeira atividade do GT-PDA teve como objeto a elaboração do relatório de execução do PDA-INPE 2022–2024. Dentre as informações apresentadas no relatório de execução, destacam-se a relação dos conjuntos de dados catalogados e disponibilizados no período, as justificativas para não abertura/disponibilização de conjuntos de dados previstos naquele PDA, além das atualizações efetuadas nos conjuntos de dados já disponibilizados.

4.2 Inventário das bases de dados

Ainda como atividade inicial do GT-PDA, em paralelo à elaboração do relatório de execução do PDA anterior, foi realizado o inventário das bases de dados das diferentes atividades finalísticas e de gestão do Instituto, as quais foram classificadas em três níveis: **bases já disponibilizadas em formato aberto, bases passíveis de abertura e, bases não passíveis de abertura.**

A incumbência de inventariar as bases de dados do Instituto ficou a cargo dos membros do GT-PDA, que conduziram a atividade junto às Coordenações onde atuam, mantendo contato junto aos responsáveis pelos conjuntos de dados inventariados.

Para auxiliar os membros do GT-PDA do INPE na realização do inventário, foi utilizada a planilha modelo fornecida pela Coordenação de Governança de Dados (CGGD) do MCTI, contendo as seguintes colunas a serem preenchidas:

- Nome do conjunto de dados.

- Nome do recurso.
- Descrição (finalidade).
- Unidade responsável.
- Base passível de abertura? (Sim/Não)
- Base aberta? (Sim/Não)
- Disponível no dados.gov.br? (Sim/Não)
- Periodicidade de atualização.
- Política pública relacionada.
- Possui conteúdo sigiloso? (Sim/Não)
- Responsável pelos dados.
- Presença de Dados Pessoais (Sim/Não).
- Os dados contêm informações pessoais sensíveis? (Sim/Não)

As duas últimas colunas relacionadas acima foram incluídas pela COGGD/MCTI para apurar a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), dentro do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) conduzido pela Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Gestão da Inovação em Serviços Públicos (MGI). As demais colunas seguem o modelo fornecido pela Controladoria-Geral da União (CGU) no “Manual de Elaboração do Plano de Dados Abertos (PDA)”, para atender os campos obrigatórios exigidos no Art. 4º da Resolução nº 3/2017 do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA).

4.3 Identificação das bases de dados a serem abertas

Finalizado o prazo para realização do inventário de dados junto às áreas finalísticas e de gestão do Instituto, as planilhas retornadas pelos membros do GT-PDA foram consolidadas e uniformizadas em uma única planilha de inventário de dados (ver ANEXO I – Inventário das Bases do INPE), a partir da qual foi possível identificar as bases de dados passíveis de abertura e/ou abertas e ainda não catalogadas no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br). A Tabela 3 contendo a relação das bases de dados a serem abertas é apresentada Seção 5 deste documento.

4.4 Realização de consulta pública

Uma vez identificadas as bases de dados a serem abertas, procedeu-se a realização de uma consulta pública, a qual foi operacionalizada por meio da plataforma “Participa Mais Brasil”, como mostrado na Figura 1. O teor da consulta foi devidamente cadastrado na plataforma, relacionando nominalmente as bases de dados, para que os participantes pudessem selecionar até cinco bases que considerassem prioritárias para abertura. Além disso, foi disponibilizado um campo livre para que o participante sugerisse alguma base que considerasse relevante e não estava incluída nas opções de escolha apresentadas (ver Figura 2).

A consulta pública ficou aberta para participação na plataforma no período de 14 a 28 de maio de 2025. Ao final, foram recebidas oito contribuições da sociedade, sendo cinco oriundas de pessoas físicas, duas do setor público e uma do terceiro setor. Como resultado, a Figura 3 mostra as bases de dados apontadas como “prioritárias de abertura” pelos participantes.

Quanto ao campo livre disponibilizado, foi recebida apenas uma resposta, sugerindo a abertura dos dados de “imagens do satélite CBERS”, os quais já se encontram abertos e catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos (conjuntos de dados: CBERS-2, CBERS-2B CCD, CBERS-2B HRC, CBERS-2B WFI, CBERS-4 MUX, CBERS-4 PAN10, CBERS-4 PAN5, CBERS-4 WFI, CBERS-4 WFI, CBERS-4A MUX, CBERS-4A WFI, CBERS-4A WPM, CBERS-4A WPM, CBERS WFI, CHARTER MUX, CHARTER PAN, CHARTER WPM e CHARTER WFI).



Figura 1 Tela da consulta pública sobre a elaboração do PDA INPE 2025-2027.

REGISTRE SUA OPINIÃO

1. Logo abaixo estão relacionadas as bases de dados inventariadas no processo de elaboração do PDA do INPE e passíveis de serem abertas no próximo ciclo do PDA, 2025-2027.

Selecione dentre as opções indicadas o máximo de 5 bases de dados mais relevantes, na sua opinião, para que o INPE possa planejar e priorizar sua abertura.

- ☐ Portfólio de programas e projetos do INPE
- ☐ Relação de Bolsistas PIBIC e PCI do INPE
- ☐ Biblioteca Digital da Memória Técnico-Científica do INPE
- ☐ Dados compilados para o cálculo dos indicadores do Termo de Compromisso de Gestão - TCG
- ☐ Cooperações nacionais firmadas pelo INPE
- ☐ Contratos formalizados pelo INPE
- ☐ PRODES Brasil - supressão da vegetação nativa no Brasil
- ☐ PRODES Pantanal - supressão da vegetação nativa anual no Bioma Pantanal
- ☐ PRODES Mata Atlântica - supressão da vegetação nativa anual no Bioma Mata Atlântica
- ☐ PRODES Pampa - supressão da vegetação nativa anual no Bioma Pampa
- ☐ DETER Pantanal - Avisos de supressão de vegetação nativa e degradação no Bioma Pantanal
- ☐ Landsat Coleção 2 - Produtos Científicos Nível 2 da Coleção Landsat 2
- ☐ Landsat Mosaico de São Paulo - Mosaico de imagens do satélite Landsat - estado de São Paulo
- ☐ Landsat Mosaico do Brasil - Mosaico de imagens do satélite Landsat - Brasil
- ☐ MODIS - Produtos do satélite Terra Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer (MODIS)
- ☐ MERGE - Precipitação América do Sul - Estimativas de precipitação por satélite combinadas com observações de superfície sobre a América do Sul
- ☐ ETA - Dados de previsão numérica de tempo a partir do modelo Eta regional (América do Sul)
- ☐ BAM Global - Dados de previsão numérica de tempo a partir do modelo BAM global TQ0666L064
- ☐ BRAMS - Dados de previsão numérica de clima a partir do modelo BRAMS regional (América do Sul)
- ☐ WRF AS - Dados de previsão numérica de tempo a partir do modelo WRF regional (América do Sul)
- ☐ SAMEt - Produto de temperaturas (Máximas, Mínimas, Médias) diária que combina dados de observações com reanálises ERA5 do ECMWF.
- ☐ SMEC - Dados de previsão numérica do Ensemble de modelos (Eta, WRF, BRAMS).
- ☐ Clima Global - Dados de previsão numérica de clima a partir do modelo Global Clima
- ☐ Clima Regional - Dados de previsão numérica de clima a partir do modelo Eta regional (América do Sul) Res. 40 Km (Clima)
- ☐ Wave - Dados de previsão numérica de ondas a partir do modelo Wave Watch 3 (Global)
- ☐ Sistemas Convectivos - Monitoramento de Sistemas Convectivos através de dados dos Satélites GOES

2. Além dos dados da questão 1, tem algum dado que você considera importante mas que não foi relacionado?

300 caracteres

Figura 2 Lista de bases disponibilizadas na consulta pública sobre a elaboração do PDA INPE 2025-2027.

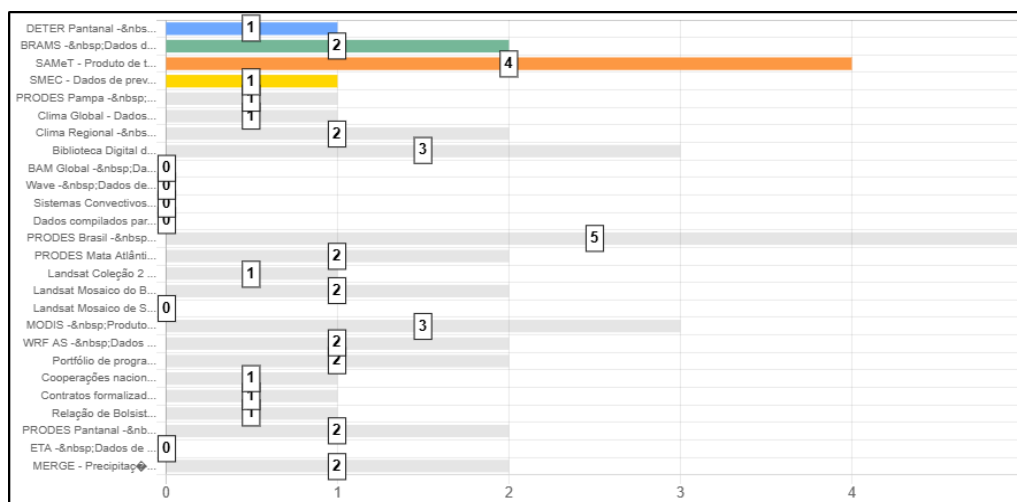


Figura 3 Lista de bases disponibilizadas na consulta pública sobre a elaboração do PDA INPE 2025-2027.

4.5 Priorização e cronograma de abertura das bases de dados

A partir dos resultados obtidos da consulta pública realizada foi elaborada a planilha contendo a matriz de priorização de abertura de bases de dados, conforme modelo fornecido pela CGU no “Manual de Elaboração do Plano de Dados Abertos (PDA)”. A matriz preenchida com os dados obtidos da consulta pública e dos responsáveis pelos conjuntos de dados é apresentada na Seção 5 deste documento.

A partir da coluna “Prioridade Abertura” da matriz de priorização foi possível estabelecer a ordem de abertura das bases de dados, bem como definir o cronograma (prazos) para que tais bases sejam efetivamente disponibilizadas em formato aberto e devidamente catalogadas no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br). A Tabela 3 mostra o cronograma de abertura de abertura de dados previsto no PDA-INPE.

4.6 Redação do documento PDA-INPE

Concluídas as atividades anteriores, foi feita a elaboração do documento “Plano de Dados Abertos (PDA)” do INPE. Para a confecção deste documento foi utilizado o “Modelo de PDA para edição”, bem como seguidas as instruções contidas no “Manual para elaboração de Planos de Dados Abertos”, ambos disponibilizados pela Controladoria-Geral da União (CGU). O processo de elaboração do PDA do INPE atende o conteúdo obrigatório disposto no Decreto 8.777/2016 e na resolução nº 03/2017 do CGINDA, observando o checklist de pontos obrigatórios de um PDA:

1. Vigência de 2 anos a contar da data da sua efetiva publicação (Resolução nº3/2017 CGINDA Art. 3);
2. Inventário de bases de dados (Resolução nº3/2017 CGINDA Art.4º, III);
3. Mecanismos de consulta pública para a priorização de abertura de bases (Resolução nº3/2017 CGINDA Art. 4º, IV);
4. Estratégias para a abertura de dados (Resolução nº3/2017 CGINDA Art. 4º, V);
5. Cronograma detalhado de mecanismos de promoção, fomento, uso e reuso das bases de dados; (Resolução nº3/2017 CGINDA Art. 4º, VI, a);
6. Cronograma detalhado de abertura de bases de dados (Resolução nº3/2017 CGINDA Art. 4º, VI, b);
7. Disponível em transparência ativa no Portal do órgão, na aba “Dados abertos”, dentro do tópico “Acesso à Informação” do menu principal (Resolução nº3/2017 CGINDA Art. 6º);
8. Aprovado pelo dirigente máximo do órgão (Resolução nº3/2017 CGINDA Art. 6º).

Ao final da elaboração e revisão deste PDA, o documento final será enviado ao núcleo de Dados Abertos da CGU (dadosabertos@cgu.gov.br) para que seja feita a análise de conformidade do documento. Em seguida, o documento será enviado para apreciação do Comitê de Governança Digital do MCTI. Se aprovado, o documento seguirá para que seja instituído e publicado pelo INPE.

4.7 Planejamento das ações de execução do PDA-INPE

Como última atividade realizada pelo GT-PDA, foi discutido e elaborado um planejamento das ações de execução do PDA-INPE após sua publicação. Este planejamento consistiu na definição de como se darão os processos de catalogação das bases de dados a serem abertas, de monitoramento e sustentação, e de revisão do PDA, e finalmente, do cronograma de promoção, fomento, uso e reuso das bases”. Esse planejamento está apresentado na Tabela 4.

5 DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA

A seguir são apresentados os conjuntos de dados selecionados para abertura, de acordo com o inventário realizado. No inventário dos conjuntos de dados (disponível no ANEXO I – Inventário das Bases do INPE), os conjuntos de dados classificados como “passíveis de abertura” foram selecionados e verificados quanto ao atendimento aos critérios de priorização de abertura estabelecidos.

A Tabela 1 apresenta as bases de dados selecionadas para abertura durante a vigência deste PDA, na forma de uma matriz de priorização, em atendimento à Resolução nº 03/2017 do CGINDA. Na matriz de priorização foram definidos três pesos distintos para os critérios adotados na análise:

- **Peso 3** para o critério “Grau de relevância para o cidadão (consulta pública)”;
- **Peso 2** para os critérios “Já solicitados anteriormente via e-SIC”, “Possui obrigatoriedade (...) de disponibilização daquele dado?”, e “Refere-se a projeto estratégico do INPE?”; e
- **Peso 1** para os demais critérios.

Ao final foi criada uma coluna para definição do índice de “prioridade de abertura”, o qual é resultante da somatória dos produtos entre o valor atribuído a cada critério (**0 – não; 1 – sim**) e seu respectivo peso, para cada base de dados relacionada. A partir dos resultados obtidos nesse índice, foi possível estabelecer a ordem e o respectivo cronograma de abertura das bases, apresentado na Tabela 3.

Tabela 1 Matriz de priorização para abertura de bases do PDA INPE.

Crítérios →	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública)	Já foi solicitado anteriormente via e-SIC do INPE (com base na LAI)?	Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado?	Refere-se a projeto estratégico do INPE?	Estimula o controle social das atividades do INPE?	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos prestados pelo INPE?	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável?	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade?	Possui alinhamento perante o Planejamento Estratégico / Plano Diretor do INPE?	Os dados foram obtidos a partir de um sistema estruturante e/ou utilizado por vários órgãos?	PRIORIDADE ABERTURA (soma de critérios x peso)
Avaliador →	Consulta Pública	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA
Nome do conjunto de dados	peso 3	peso 2	peso 2	peso 2	peso 1	peso 1	peso 1	peso 1	peso 1	peso 1	
PRODES Brasil	3	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	20
PRODES Mata Atlântica	2	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	17
PRODES Pantanal	2	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	17
SAMeT	3	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	16
DETER Pantanal	1	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	14
PRODES Caatinga	1	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	14
PRODES Pampa	1	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	14
BRAMS	2	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	13
Landsat Mosaico BR	2	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	13
MERGE Precipitação	2	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	13
MODIS	2	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	13
WRF AS	2	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	13

Crítérios →	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública)	Já foi solicitado anteriormente via e-SIC do INPE (com base na LAI)?	Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização o daquele dado?	Refere-se a projeto estratégico do INPE?	Estimula o controle social das atividades do INPE?	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos prestados pelo INPE?	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável?	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade?	Possui alinhamento perante o Planejamento Estratégico / Plano Diretor do INPE?	Os dados foram obtidos a partir de um sistema estruturante e/ou utilizado por vários órgãos?	PRIORIDADE ABERTURA (somatória critérios x peso)
Avaliador →	Consulta Pública	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA
Nome do conjunto de dados	peso 3	peso 2	peso 2	peso 2	peso 1	peso 1	peso 1	peso 1	peso 1	peso 1	
Contratos	1	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	11
BDMCI	2	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	10
Programas e Projetos	2	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	10
BAM Global	1	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	10
Clima Global	1	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	10
Convênios e parcerias	1	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	10
ETA	1	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	10
Landsat Coleção 2	1	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	10
Landsat Mosaico de São Paulo	1	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	10
Sistemas Convectivos	1	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	10
SMEC	1	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	10
Wave	1	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	10
Relação de Bolsistas PIBIC e PCI	1	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	8

Crítérios →	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública)	Já foi solicitado anteriormente via e-SIC do INPE (com base na LAI)?	Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização o daquele dado?	Refere-se a projeto estratégico do INPE?	Estimula o controle social das atividades do INPE?	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos prestados pelo INPE?	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável?	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade?	Possui alinhamento perante o Planejamento Estratégico / Plano Diretor do INPE?	Os dados foram obtidos a partir de um sistema estruturante e/ou utilizado por vários órgãos?	PRIORIDADE ABERTURA (soma de critérios x peso)
Avaliador →	Consulta Pública	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA	GT-PDA
Nome do conjunto de dados	peso 3	peso 2	peso 2	peso 2	peso 1	peso 1	peso 1	peso 1	peso 1	peso 1	
Dados indicadores do TCG/INPE	1	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	6

6 O PROCESSO DE CATALOGAÇÃO

Considerando que o INPE é uma instituição de pesquisas nas áreas das Ciências Espaciais e do Sistema Terrestre, com atividades finalísticas voltadas, entre outras, à geração, processamento e aplicação de imagens provenientes de satélites meteorológicos e de observação da Terra, é esperado que a maior parte dos conjuntos de dados produzidos nessas atividades sejam de dados geoespaciais, o que é corroborado pelo inventário de dados realizado neste PDA.

Atualmente o INPE é um nó da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), disponibilizando dados geoespaciais a diversas entidades governamentais, do terceiro setor, e à sociedade por meio da BIG – Base de Informações Georreferenciadas, uma plataforma para catalogação e visualização deste tipo de dados. O catálogo dos conjuntos de dados geoespaciais disponibilizados da BIG é implementado por meio do software *Geonetwork*, amplamente utilizado pelas plataformas integradas à INDE.

Diante disso, o processo de catalogação dos conjuntos de dados já abertos, e dos a serem abertos nesse PDA, consistirá, para os dados geoespaciais, na integração do catálogo da BIG/INPE com o Catálogo Nacional de Dados por meio da operacionalização de um mecanismo de colheita de metadados (*harvesting*) pela plataforma CKAN (dados.gov.br) diretamente da plataforma *Geonetwork* (BIG-INPE).

Quanto aos demais tipos de dados, incluindo os da área de gestão do Instituto, será mantida a catalogação e manutenção manual diretamente no Portal Brasileiro de Dados Abertos, até que uma instância do CKAN seja implementada no INPE para operacionalização de seu catálogo de dados, de forma que haja a replicação dos metadados com o catálogo daquele portal.

As seguintes premissas deverão sempre ser consideradas no processo de catalogação:

- Priorizar para publicação os dados considerados mais relevantes para a sociedade, informando as eventuais limitações de qualidade dos dados;
- Conforme estabelecido no Plano de Ação da INDA, cada conjunto de dados deve conter no mínimo:
 - a) Nome ou título do conjunto de dados;
 - b) Descrição sucinta do conjunto de dados;
 - c) Palavras-chave;
 - d) Assuntos relacionados do Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE);
 - e) Identificação do setor responsável pelos dados;
 - f) Periodicidade de atualização da base de dados;
 - g) Escopo temporal, isto é, se anual, bimestral, mensal, diário etc.
- Deve-se levar em consideração as normas e padrões da INDE para os dados georreferenciados;

- Catalogar os dados georreferenciados na INDE;
- Seguir os padrões definidos pela e-PING, pela INDA e pela INDE;
- Catalogar as bases de dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos com o mesmo nome com que essas bases estão descritas no PDA do INPE.

7 SUSTENTAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE

Dentre as atividades planejadas pelo GT-PDA visando a sustentação, monitoramento e controle do PDA-INPE, está prevista a designação de um “Grupo para Monitoramento e Controle do PDA do INPE”. Este grupo terá, a princípio, as seguintes atribuições:

- Verificar se os dados estão de acordo com os padrões estabelecidos pela Infraestrutura Nacional de Dados e pelo Catálogo Nacional de Dados;
- Validação dos metadados catalogados na BIG e, caso venha a ser implementada, na plataforma CKAN-INPE;
- Monitoramento da página de dados abertos do INPE;
- Monitorar o cumprimento dos períodos de atualização das bases de dados, conforme indicado no inventário de dados deste PDA;
- Recepcionar e encaminhar aos responsáveis pelos conjuntos de dados os pedidos de informação e dúvidas recebidos pelos canais oficiais de comunicação do INPE com a sociedade;
- Elaborar relatórios anuais de execução do Plano de Dados Abertos, com recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos do INPE (Art. 5, §4, inciso IV do Decreto 8.777/2016);
- Efetuar a revisão do PDA-INPE ao final do primeiro ano de vigência.

Além dessas atribuições, a referida Comissão deverá atuar junto aos responsáveis pelos conjuntos de dados para que as seguintes premissas sejam atendidas em prol da melhoria da qualidade dos dados e metadados disponibilizados pelo INPE:

- Os metadados catalogados deverão ser validados quanto à completude, acurácia e preenchimento dos campos obrigatórios;
- Os dados disponibilizados devem conter a possibilidade de serem acessados diretamente, por meio de URL (link) única, ou seja, passível de ser reproduzida e compartilhada, sem necessidade de navegação na página para seu acesso;
- Os links para acesso e download dos conjuntos de dados devem ser testados periodicamente;
- Os dados publicados devem conter um conjunto mínimo de metadados, conforme indicado na cartilha técnica para publicação de dados que está disponível em: <http://dados.gov.br/cartilha-publicacao-dados-abertos/>

- Quaisquer alterações de metodologia, periodicidade ou formato de disponibilização de um conjunto de dados abertos devem ser imediatamente informadas nos metadados catalogados;
- Devem ser preferencialmente utilizados os formatos abertos, seguindo as recomendações da e-PING, para a divulgação de quaisquer bases de dados produzidas no INPE.

Quanto às ações de comunicação para divulgar e promover o PDA-INPE e o catálogo de dados, bem como notificar a atualização e divulgação de novos conjuntos de dados, serão utilizados os canais oficiais de comunicação do INPE, tais como seus canais nas redes sociais. As comunicações também serão encaminhadas para divulgação em outros canais oficiais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), da Controladoria-Geral da União (CGU), além do portal dados.gov.br. Também estão previstas ações de divulgação do PDA e do catálogo de dados abertos na imprensa e junto às comunidades especializadas em dados abertos/governamentais, conforme cronograma apresentado mais adiante neste documento.

8 PLANO DE AÇÃO

As ações para a execução, sustentação, fomento e abertura de bases, previstas neste PDA, estão organizadas em 3 cronogramas distintos: o cronograma para elaboração e sustentação está apresentado na Tabela 2; a Tabela 3 apresenta o cronograma de abertura das bases; e a Tabela 4 apresenta um cronograma para a promoção, fomento, uso e reuso das bases de dados do INPE.

8.1 Cronograma de elaboração e sustentação do PDA-INPE

Tabela 2 Cronograma de elaboração e sustentação do PDA-INPE

Ação	Atividade	Unidade e contato do Responsável	Meta/ Prazo
1. Designação do GT-PDA	Publicação da Portaria de designação do Grupo de Trabalho para Tratar do PDA do INPE	COGAB – Lubia Vinhas SEAND – Fábio França	abr/25
2. Elaboração do Relatório de Execução do PDA anterior	Elaborar, revisar, aprovar e enviar para publicação o relatório das atividades de execução do PDA-INPE para o biênio 2022-2024	GT-PDA – Clayton Martins	mai/25
3. Inventário, seleção e priorização de dados	Realizar o inventário de dados junto às áreas, selecionar as bases de dados a serem abertas, e priorizar sua abertura. Realizar consulta pública na plataforma Participa Mais Brasil	GT-PDA - Membros	jun/25
4. Elaboração do PDA-INPE	Elaborar a minuta do documento Plano de Dados Abertos (PDA) do INPE	GT-PDA - Membros	jun/25
5. Aprovação do PDA-INPE pela CGU	Encaminhar a minuta do PDA-INPE para apreciação do núcleo de dados abertos da CGU	COGAB – Lubia Vinhas	jul/25
6. Aprovação do PDA-INPE pelo Comitê de Governança Digital do MCTI	Encaminhar a minuta do PDA-INPE, após aprovação da CGU, para análise e aprovação pelo Comitê de Governança Digital do MCTI	COGAB – Lubia Vinhas	set/25
7. Publicação do PDA-INPE	Aprovação do PDA-INPE pelo Diretor do Instituto e publicação do documento mediante Portaria	DIR – Miguel Monteiro SEAND – Fábio França	out/25
8. Designação de Grupo para monitoramento e controle do PDA-INPE	Publicar Portaria de designação de um Grupo para monitoramento e controle do PDA-INPE	COGAB – Lubia Vinhas SEAND – Fábio Santos	out/25
9. Revisão anual do PDA-INPE	Revisar o documento PDA-INPE ao término do primeiro ano de execução	Grupo para monitoramento e controle do PDA-INPE	out/25
10. Relatório de execução do PDA-INPE	Elaborar relatório de execução anual do PDA-INPE	Grupo para monitoramento e controle do PDA-INPE	out/26 e out/27

8.2 Cronograma de abertura de bases

Tabela 3 Cronograma de abertura de bases do PDA-INPE

Nome do Conjunto de Dados	Descrição/Conteúdo do Conjunto de Dados	Unidade e Contato do Responsável	Frequência de Atualização dos Dados	Mês/ano previsto para publicação
SAMeT	Temperaturas máximas, mínimas e médias. Produto obtido da combinação de dados de observações com reanálises.	DIPTC Roberto Rozante diptc@inpe.br	diária	mar/26
MERGE	Estimativas de precipitação por satélite combinadas com observações de superfície sobre a América do Sul	DIPTC Roberto Rozante diptc@inpe.br	diária	jun/26
BRAMS	Dados de previsão numérica de clima a partir do modelo BRAMS regional (América do Sul) Res. 8 Km	DIPTC Saulo Freitas diptc@inpe.br	diária	jun/26
WRF AS	Dados de previsão numérica de tempo a partir do modelo WRF regional (América do Sul) Res. 7 Km	DIPTC Pablo Reyes diptc@inpe.br	diária	jun/26
MODIS	Produtos de dados do satélite MODIS	DIPE2 Gilberto Queiroz dipe2@inpe.br	diária	jun/26
MOSAICOS DE IMAGENS LANDSAT	Mosaicos de imagens obtidas do satélite LANDSAT	DIPE2 Gilberto Queiroz dipe2@inpe.br	consolidada	jun/26
CUBOS DE DADOS LANDSAT 2	Cubos de dados de Produtos Científicos Nível 2 da Coleção Landsat 2, consistindo em dados de imagem de reflectância de superfície com correção atmosférica e temperatura de superfície	DIPE2 Gilberto Queiroz dipe2@inpe.br	mensal	jun/27
SISTEMAS CONVECTIVOS	Monitoramento de Sistemas Conectivos através de dados dos Satélites GOES	DISSM Renato Negri	10 MIN	jun/27
CLIMA GLOBAL	Dados de previsão numérica de clima a partir do modelo Global Clima	DIPTC Caio Coelho diptc@inpe.br	mensal	jun/27
BAM GLOBAL	Dados de previsão numérica de tempo a partir do modelo BAM global TQ0666L064 (dados GRH)	DIPTC Saulo Freitas diptc@inpe.br	diária	jun/27
SMEC	Dados de previsão numéricas do Ensemble de modelos (Eta, WRF, BRAMS).	DIPTC Roberto Rozante diptc@inpe.br	diária	jun/27
WAVE	Dados de previsão numérica de ondas a partir do modelo Wave Watch 3 (Global)	DIPTC Rosio Camayo diptc@inpe.br	diária	jun/27
ETA	Dados de previsão numérica de tempo a partir do modelo Eta regional (América do Sul)	DIPTC Chou Sin Chan diptc@inpe.br	diária	jul/27

Nome do Conjunto de Dados	Descrição/Conteúdo do Conjunto de Dados	Unidade e Contato do Responsável	Frequência de Atualização dos Dados	Mês/ano previsto para publicação
CONTRATOS	Contratos vigentes firmados pelo INPE.	SEGCC José Daniel Reis Jr. segcc@inpe.br	semestral	jun/27
CONVÊNIOS E PARCERIAS	Dados gerais dos convênios e parcerias vigentes celebrados pelo INPE com outras instituições públicas ou privadas no Brasil.	SEGCC José Daniel Reis Jr. segcc@inpe.br	semestral	jun/27
PORTFÓLIO DE PROGRAMAS E PROJETOS DO INPE	Catálogo de Programas e Projetos oficialmente aprovados no portfólio de iniciativas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.	COGPI Alberto de Paula Silva	Mensal	jun/27
DADOS TCG/INPE	Dados tabulares para o cálculo dos indicadores de desempenho do INPE pactuados no Termo de Compromisso de Gestão (TCG)	SEPAR Gino Genaro	anual	jun/27
BOLSISTAS	Relação de Bolsistas PIBIC e PCI do INPE	DIFPD Joaquim Pedro Barreto	anual	jun/27
BIBLIOTECA DIGITAL	Repositório de publicações de autores com afiliação INPE (artigos, capítulos de livros, livros, relatórios, manuais, publicações, didáticas), Teses e Dissertação dos programas de pós-graduação do INPE, hemeroteca, vídeos, acervo fotográfico, acervo arquivístico, dados de pesquisa, entre outros materiais digitais.	DIBIB Simone Del-Ducca dibib@inpe.br	diária	jun/27

8.3 Cronograma de promoção, fomento, uso e reuso das bases

Tabela 4 Cronograma de promoção, fomento, uso e reuso das bases

Produto	Atividades	Unidade e contato do Responsável	Data/período
PDA	Divulgação no portal Internet do INPE	COTIC cotic@inpe.br	Outubro de 2025
	Divulgação na Imprensa	SECOM secom@inpe.br	
	Divulgação junto às comunidades especializadas em dados abertos/ governamentais	SECOM secom@inpe.br	
Atualizações e aberturas de novas bases de dados	Divulgação no portal Internet do INPE	COTIC cotic@inpe.br	Em até 30 dias após a atualização/ abertura
	Divulgação na Imprensa	SECOM secom@inpe.br	
	Divulgação junto às comunidades especializadas em dados abertos/ governamentais	SECOM secom@inpe.br	
Documento PDA-INPE revisado - 1o ano	Divulgação no portal Internet do INPE	COTIC cotic@inpe.br	Outubro de 2026
	Divulgação na Imprensa	SECOM secom@inpe.br	
	Divulgação junto às comunidades especializadas em dados abertos/ governamentais	SECOM secom@inpe.br	
Relatório de execução do PDA-INPE 2025-2027	Divulgação no portal Internet do INPE	COTIC cotic@inpe.br	Outubro de 2027
	Divulgação na Imprensa	SECOM secom@inpe.br	
	Divulgação junto às comunidades especializadas em dados abertos/ governamentais	SECOM secom@inpe.br	

Referências

BRASIL. Controladoria-Geral da União. Manual de elaboração de planos de dados abertos. Brasília:CGU,2020. 23 págs. Disponível em:

<https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/transparencia-publica/arquivos/manual-pda.pdf>

BRASIL. Decreto 8.777, de 11 de maio de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8777.htm

BRASIL. Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA). Resolução nº 03, de 13 de outubro de 2017. Aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos, conforme disposto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016. Disponível em:

https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19357601/do1-2017-10-17-resolucao-n-3-de-13-de-outubro-de-2017-19357481

INPE. Plano Diretor da Unidade (PDU). Disponível em:

<https://www.gov.br/inpe/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/repositorio-de-arquivos/plano-diretor-2022-2026.pdf>

Glossário

CORREÇÃO GEOMÉTRICA	Técnica para reorganizar os pixels de uma imagem digital em relação a um determinado sistema de projeção cartográfica.
CORREÇÃO RADIOMÉTRICA	Técnica para eliminar ruídos (em geral pontos e/ou linhas) em imagens digitais.
DADO	Conjunto de símbolos (ou valores numéricos) que emergem como resultado de observações, medições e experimentos
DADOS ABERTOS	Dados disponibilizados sob licença aberta e permitindo sua livre utilização
DADO ESPACIAL	Tipo de dado que descreve um fenômeno associado a alguma dimensão no espaço
DADOS GEOESPACIAIS OU GEORREFERENCIADOS	Dado espacial em que a dimensão está associada à sua localização na superfície terrestre, em determinado instante ou período
DADOS PÚBLICOS	Todo conjunto de dados gerados ou armazenados por órgãos ou entidades governamentais e que não sejam classificados como de acesso restrito
e-PING	Padrões de Interoperabilidade de Dados Abertos do Governo Federal
METADADO	Conjunto de informações descrevendo as características de determinado dado e seu uso
SENSORIAMENTO REMOTO	Conjunto de técnicas que possibilita a obtenção de informações sobre alvos na superfície terrestre, através do registro da interação da radiação eletromagnética com a superfície, realizado por sensores distantes, ou remotos

ANEXO I – Inventário das Bases do INPE

NOME DO CONJUNTO DE DADOS	DESCRIÇÃO (FINALIDADE)	UNID. RESPONSÁVEL	BASE PASSÍVEL DE ABERTURA?	BASE ABERTA?	DISPONÍVEL dados.gov.br	PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO	POLÍTICA PÚBLICA* RELACIONADA
ACERVO DE IMAGENS DE SATÉLITES METEOROLÓGICOS	Banco de dados de imagens de satélites meteorológicos operados pela DIPTC/INPE	DIPTC	sim	sim	sim	consolidada	PNGIRD
DEGRADAÇÃO FLORESTAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA	Mapeamento anual das áreas de floresta degradada e com tendência a ser convertida em corte raso na Amazônia Legal, de 2007 a 2016.	DIPE1	sim	sim	sim	consolidada	PPCDAm PPCerrado
DETER - SISTEMA DE DETECÇÃO DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL EM TEMPO REAL	Mapeamento diário de alertas de supressão da vegetação nativa e degradação nos Biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal	DIPE1	sim	sim	sim	diária	PPCDAm
ESTIMATIVA DE EMISSÕES DOS GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE) POR MUDANÇAS DE COBERTURA DA TERRA DA AMAZÔNIA LEGAL	O sistema INPE-EM (INPE - Emission Model) é um novo serviço do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que visa tornar disponíveis estimativas anuais de emissões de gases do efeito estufa (GEE) por mudanças de cobertura da terra no Brasil.	DIIAV	sim	sim	sim	anual	PNMC
IMAGENS DE SATÉLITES	Coleção de imagens obtidas pelos satélites AMAZÔNIA-1, CBERS, CBERS-2, CBERS-2B, CBERS-4, CBERS-4A, AQUA, TERRA, S-NPP, UK-DMC-2 LANDSAT-1, LANDSAT-2, LANDSAT-3, LANDSAT-5, LANDSAT-7, LANDSAT-8, RESOURCESAT-1, RESOURCESAT-2.	DIOTG	sim	sim	sim	consolidada	PNAE
ÍNDICE ULTRAVIOLETA	Monitoramento do Índice Ultravioleta a partir de dados dos Satélites GOES	DISSM	sim	sim	sim	10 minutos	PNGIRD

NOME DO CONJUNTO DE DADOS	DESCRIÇÃO (FINALIDADE)	UNID. RESPONSÁVEL	BASE PASSÍVEL DE ABERTURA?	BASE ABERTA?	DISPONÍVEL dados.gov.br	PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO	POLÍTICA PÚBLICA* RELACIONADA
METADADOS EM RDF (LOD) DA PLATAFORMA TERRABRASILIS	Conjuntos de metadados do catálogo da plataforma TerraBrasilis/INPE convertidos em formato RDF e ligados à Web de dados (LOD). EXPERIMENTAL	DIPE1	sim	sim	sim	consolidada	PPCDAm
MONITORAMENTO DE QUEIMADAS	Coordenadas (latitude e longitude) dos focos de calor que foram identificados como possíveis ocorrências de fogo; e Imagens, com resolução espacial de 1km, referentes a áreas queimadas no território nacional.	DIPE4	sim	sim	sim	mensal	PN MIF
NUVENS	Classificação de Nuvens através de dados dos Satélites da Série GOES	DISSM/CGCT	sim	sim	sim	15 MIN	PNGIRD
OCEANOGRAFIA POR SATÉLITES	Oceanografia por satélite através de dados/ imagens dos Satélites AQUA, GOES-19, METOp-B,C e HY2-B,C (dados de temperatura da superfície do mar (TSM), concentração de clorofila (CSM) e ventos na superfície do mar (VSM))	DISSM	sim	sim	sim	1 h (TSM-GOES/19); 2 vezes ao dia (Sat. Polares)	PNGIRD
PRODES - MONITORAMENTO DO DESMATAMENTO DA FLORESTA AMAZÔNICA BRASILEIRA POR SATÉLITE	Mapas e Séries Temporais do monitoramento do desmatamento da floresta Amazônica brasileira por satélite	DIPE1	sim	sim	sim	anual/ consolidada	PPCDAm
ProjETA	Dados Diários de Projeções de Mudanças Climáticas do modelo ETA para a América do Sul, a partir dos cenários RCP4.5 e RCP8.5, para o período de 2006 até 2099.	DIMNT	sim	sim	sim	a cada novos protocolos de cenários do IPCC	PNMC
PROJETO TERRACCLASS	Mapas e dados tabulares de uso e cobertura das terras desflorestadas na Amazônia e no Cerrado a partir de 2018.	COEAM	sim	sim	sim	bienal	PPCDAm

NOME DO CONJUNTO DE DADOS	DESCRIÇÃO (FINALIDADE)	UNID. RESPONSÁVEL	BASE PASSÍVEL DE ABERTURA?	BASE ABERTA?	DISPONÍVEL dados.gov.br	PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO	POLÍTICA PÚBLICA* RELACIONADA
PROPRIEDADE INTELECTUAL INPE	Dados sobre Contratos de Ajuste de Propriedade Intelectual	COGPI	sim	sim	sim	anual	Política de inovação
RADIAÇÃO SOLAR	Dados de Radiação Solar e Terrestre obtidos a partir de dados dos Satélites GOES	DISSM	sim	sim	sim	10 minutos	PNGIRD
RAIOS - DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (Ng)	Mapas climatológicos de densidade de descargas atmosféricas. Incidência média anual de descargas atmosféricas que atingiram o solo para cada quilômetro quadrado.	DISSM	sim	sim	sim	5 a 10 anos	PNGIRD
REDE SONDA	Dados de irradiação solar, vento e variáveis meteorológicas de estações de coleta de dados da rede SONDA	LABREN/ DIIAV/CGCT	sim	sim	sim	não especificada	não há
SISTEMA INTEGRADO DE DADOS AMBIENTAIS (SINDA)	Conjunto de dados históricos do Sistema Integrado de Dados Ambientais (SINDA). O Sistema Brasileiro de Coleta de Dados é formado por uma constelação dos satélites que carregam a bordo o sistema DCS (transponder de coleta de Dados); uma rede de Plataformas de Coleta de Dados (PCDs) instaladas no território brasileiro; as Estações de Recepção que recebem os dados dos satélites e um Centro de Missão que processa e repassa os dados dessas PCDs aos seus usuários.	COENE	sim	sim	sim	quinzenal	PNMC
VENTOS	Monitoramento de Ventos na Troposfera a partir de dados e imagens dos Satélites GOES	DISSM	sim	sim	sim	30minutos	PNGIRD
BAM GLOBAL	Dados de previsão numérica de tempo a partir do modelo BAM global TQ0666L064 (dados GRH)	DIPTC	sim	sim	não	diária	PNMC
BRAMS	Dados de previsão numérica de clima a partir do modelo BRAMS regional (América do Sul) Res. 8 Km	DIPTC	sim	sim	não	diária	PNMC

NOME DO CONJUNTO DE DADOS	DESCRIÇÃO (FINALIDADE)	UNID. RESPONSÁVEL	BASE PASSÍVEL DE ABERTURA?	BASE ABERTA?	DISPONÍVEL dados.gov.br	PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO	POLÍTICA PÚBLICA* RELACIONADA
BIBLIOTECA DIGITAL	Publicações de autores com afiliação INPE (artigos, capítulos de livros, livros, relatórios, manuais, publicações didáticas), Teses e Dissertação dos programas de pós-graduação do INPE, hemeroteca, vídeos, acervo fotográfico, acervo arquivístico, dados de pesquisa, dentre outros materiais digitais.	DIBIB	sim	sim	não	diária	Não há
BOLSISTAS	Relação de bolsistas PIBIC e PCI do INPE	DIFPD	sim	não	não	anual	Não há
CLIMA GLOBAL	Dados de previsão numérica de clima a partir do modelo Global Clima	DIPTC	sim	sim	não	diária	PNMC
CONTRATOS	Contratos vigentes firmados pelo INPE	SEGCC	sim	não	não	semestral	Não há
CONVÊNIOS E PARCERIAS	Dados dos convênios e parcerias vigentes celebrados com instituições no Brasil	SEGCC	sim	não	não	semestral	Não há
CUBOS DE DADOS LANDSAT 2	Cubos de dados da Coleção Landsat 2, consistindo em dados de imagem de reflectância de superfície com correção atmosférica e temperatura de superfície	DIPE2	sim	sim	não	mensal	PNGIRD
DADOS TCG/INPE	Dados tabulares das variáveis usadas para o cálculo dos indicadores de desempenho do INPE pactuados no Termo de Compromisso de Gestão (TCG)	SEPAR	sim	sim	não	anual	Não há
ETA	Dados de previsão numérica de tempo a partir do modelo Eta regional (América do Sul)	DIPTC	sim	sim	não	diária	PNGIRD
MERGE	Estimativas diárias/horárias de precipitação por satélite combinadas com observações de superfície sobre a América do Sul	DIPTC	sim	sim	não	horária	PNGIRD
MODIS	Produto Land Surface Temperature/ Emissivity 8-Day (MOD11A2) do satélite Terra Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer (MODIS).	DIPE2	sim	sim	não	diária	PNMC

NOME DO CONJUNTO DE DADOS	DESCRIÇÃO (FINALIDADE)	UNID. RESPONSÁVEL	BASE PASSÍVEL DE ABERTURA?	BASE ABERTA?	DISPONÍVEL dados.gov.br	PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO	POLÍTICA PÚBLICA* RELACIONADA
MOSAICOS DE IMAGENS LANDSAT	Mosaicos de imagens obtidas do satélite LANDSAT	DIPE2	sim	sim	não	consolidada	PNGIRD
PORTFÓLIO DE PROGRAMAS E PROJETOS DO INPE	Catálogo de Programas e Projetos oficialmente aprovados no portfólio de iniciativas do INPE	COGPI	sim	não	não	mensal	Não há
SAMET	Temperaturas máximas, mínimas e médias. Produto obtido da combinação de dados de observações com reanálises.	DIPTC	sim	sim	não	diária	PNMC
SISTEMAS CONVECTIVOS	Monitoramento de Sistemas Convectivos através de dados dos Satélites GOES	DISSM	sim	sim	não	10 minutos	PNMC
SMEC	SMEC - Dados de previsão numéricas do Ensemble de modelos (Eta, WRF, BRAMS).	DIPTC	sim	sim	não	diária	PNMC
WAVE	Dados de previsão numérica de ondas a partir do modelo Wave Watch 3 (Global)	DIPTC	sim	sim	não	diária	PNMC
WRF AS	Dados de previsão numérica de tempo a partir do modelo WRF regional (América do Sul) Res. 7 Km	DIPTC	sim	sim	não	diária	PNMC

* Políticas Públicas:

- PNCD – Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos
- PPCDam – Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal
- PPCerrado – Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado
- PNGIRD – Política Nacional de Gestão Integral de Risco de Desastres
- PNMC – Política Nacional sobre Mudança do Clima
- PNAE – Programa Nacional de Atividades Espaciais
- PN MIF - Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo

